

Fernando Pessoa

## **A Consciência de existir, a raiz**

A Consciência de existir, a raiz  
Do ilimitado, omnímido mistério  
Que tem tronco de Ser, folhas de vida  
Flores de sentimento e sofrimento  
E frutos do pensar, podres depressa.

A Consciência de existir, tormento  
Primeiro e último do raciocínio  
Que, porém, filho dela, a não atinge.  
A Consciência de existir me esmaga  
Com todo o seu mistério e a sua força  
De compreendida incompreensão profunda,  
Irreparavelmente circunscrita.

s. d.

Fausto — Tragédia Subjectiva. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 53.